

## **SOS QUERO SER OUVIDO: UM APLICATIVO PARA A COMUNIDADE SURDA (ODS 04)**

**Kauã de Oliveira  
Pedro Conte  
Pietro Moraes Prado  
Laura Geovana Cursinho  
Júlia Maria da Costa Souza  
Ensino Médio Técnico Senac Pindamonhangaba-SP**

**Orientador: Profa. Iara Diniz de Souza / Coorientador: Prof. Danilo Passos Santos**

O projeto SOS Quero Ser Ouvido é uma iniciativa voltada à inclusão de pessoas surdas e com deficiência auditiva, que busca garantir a inclusão com uso de novas tecnologias, promovendo acessibilidade e igualdade de oportunidades em diversos aspectos da vida cotidiana, incluindo o trabalho, a educação e o espaço público.

O objetivo central é garantir autonomia, segurança e inclusão, superando barreiras comunicacionais históricas e promovendo um atendimento mais humano e acessível. A construção do projeto foi baseada em pesquisas bibliográficas qualitativas e quantitativas voltadas à segurança da pessoa surda na sociedade brasileira. Como inspiração, destaca-se o aplicativo Hand Talk, criado por Ronaldo Tenório, Carlos Wanderlan e Thadeu Luz, que utiliza um avatar virtual para traduzir textos e áudios para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), promovendo acessibilidade comunicacional. Além das referências acadêmicas, como o artigo “Assistência à saúde ao paciente surdo e/ou deficiente auditivo: perspectiva dos profissionais de enfermagem” publicado na Revista Delos — que evidencia as dificuldades enfrentadas por profissionais de enfermagem na comunicação com pacientes surdos por falta de conhecimento em Libras —, o projeto também contou com palestras e escuta ativa da comunidade surda do Senac Pindamonhangaba, cujos feedbacks contribuíram diretamente para o aprimoramento da proposta. Para a construção desse projeto pesquisas qualitativas e quantitativas de caráter bibliográfico foram realizadas, focadas, principalmente, na segurança da pessoa surda na sociedade brasileira, utilizadas para uma análise e coleta de dados sobre a situação da comunidade surda no Brasil. Ademais, foram realizadas pesquisa de campo autorais pelo grupo como um encontro com a comunidade surda do Senac Pindamonhangaba para feedbacks sobre o projeto. A plataforma “S.O.S Quero Ser Ouvido” foi desenvolvida no Figma, priorizando rapidez, clareza e usabilidade, por meio de ícones intuitivos que permitem acionar serviços de emergência com apenas alguns cliques. O objetivo central é garantir autonomia, segurança e inclusão, superando barreiras comunicacionais históricas e promovendo um atendimento mais humano e acessível. O projeto, portanto, demonstra a importância da tecnologia na inclusão de pessoas surdas e com deficiência auditiva, especialmente, em emergências. Assim, ele não apenas visa garantir segurança, mas também promover uma comunicação eficaz com serviços



públicos, contribuindo para uma sociedade mais justa e acessível. A iniciativa, então, reafirma o compromisso com a igualdade de oportunidades e os direitos das pessoas com deficiência.

**Palavras-chave:** LIBRAS; Educação para Surdos; Educação; Acessibilidade.